



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SUINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO



Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. **Economia e Mercado**

- Exportações Agro
- Mercado Externo
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Abates
- Engorda
- Preços
- Relação de troca

3. Custo de produção

4. Assunto Técnico

4. Giro Sanitário

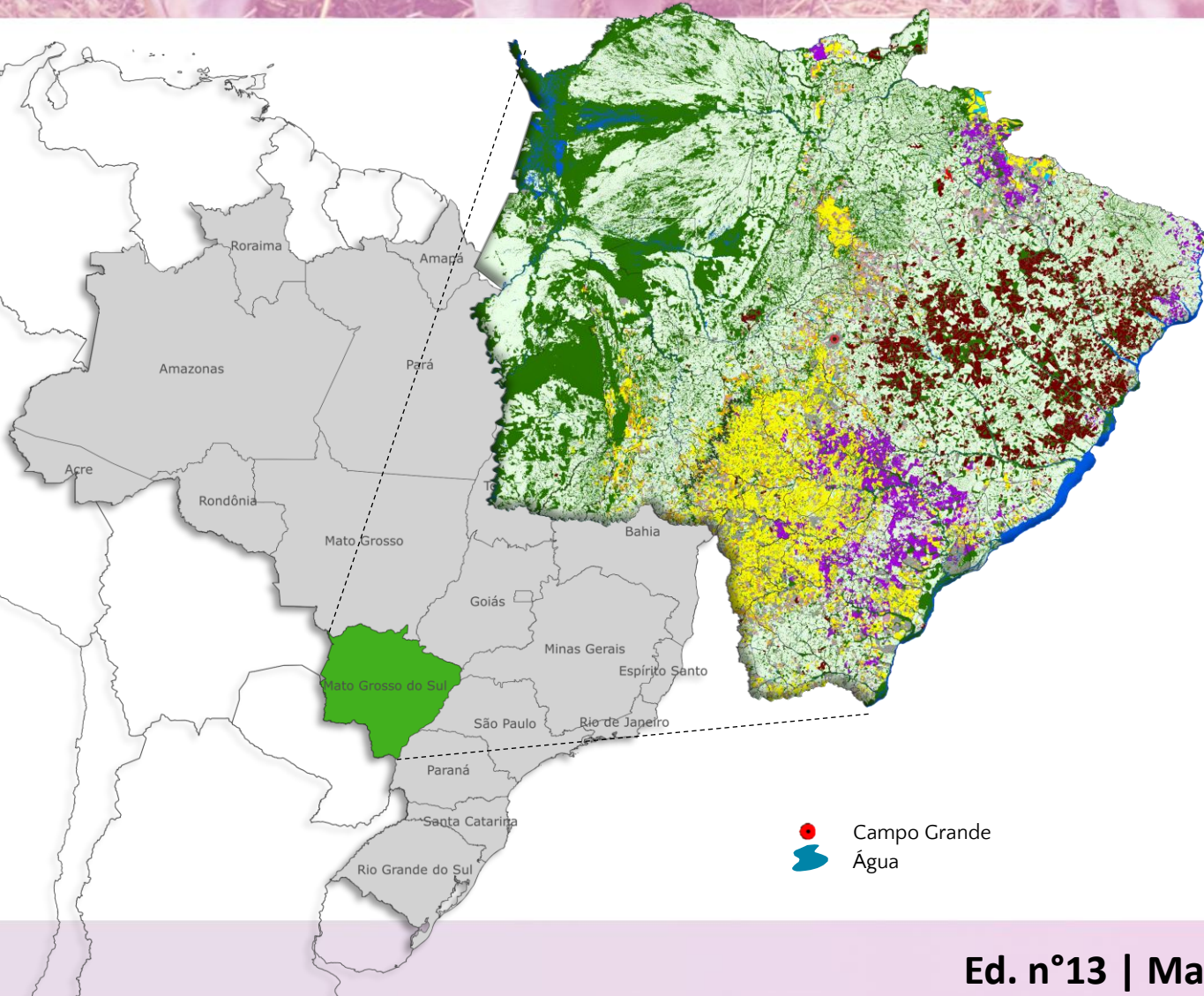
5. Climatologia

6. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!





Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
2º Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Algodão	29.744	0,1%
	Sorgo	398.163	1,1%
	Milho	2.141.852	6,0%
	Milheto	567.262	1,6%
	Cana-de-açúcar	983.274	2,8%
	Eucalipto	1.897.280	5,3%
	Pinus	5.694	0,0%
	Seringueira	25.631	0,1%
	Pastagem	16.937.794	47,4%
	Remanescentes	11.032.616	30,9%
	Outros	1.694.820	4,7%
Total		35.714.129	100%

Realização:



Exportações Agro

No 1º bimestre de 2026 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou **US\$ 1,35 bilhão**. Esse resultado foi 1,7% superior ao valor de igual período de 2025 em que a receita havia sido de US\$ 1,33 bilhão. A participação do agronegócio representou 94,5% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). A receita dos produtos florestais garantiu que o setor respondesse por 34,2% (US\$ 465,3 mi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 39,7% maior e respondeu por 30,5% (US\$ 414,4 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio. A participação do complexo soja na receita total foi 21,8 (US\$ 296,2 mi) representando queda de 1,8% de 2025 para 2026. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 52,3 mi), retraiu 27% em comparação com 2025 (Gráfico 02). A exportação de milho foi 140% superior, no comparativo anual.

Gráfico 01 – Participação do Agro nas exportações de MS – 1º Bim./2026

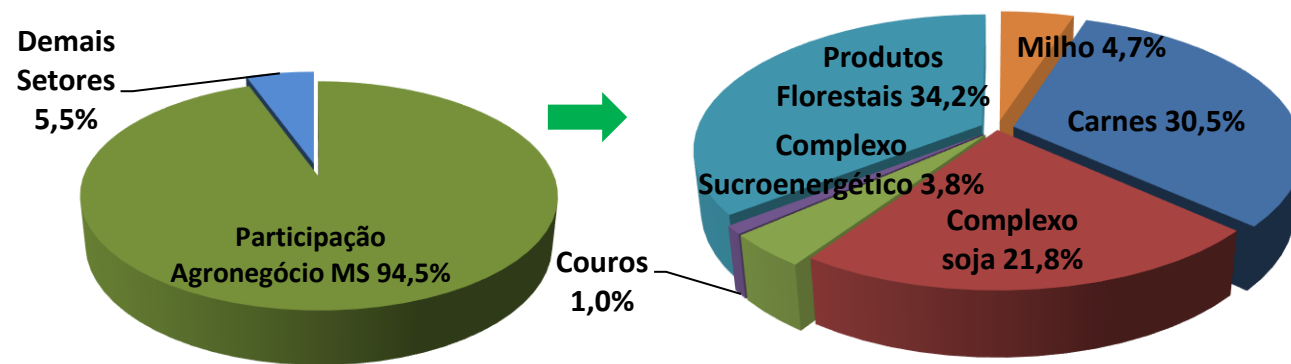
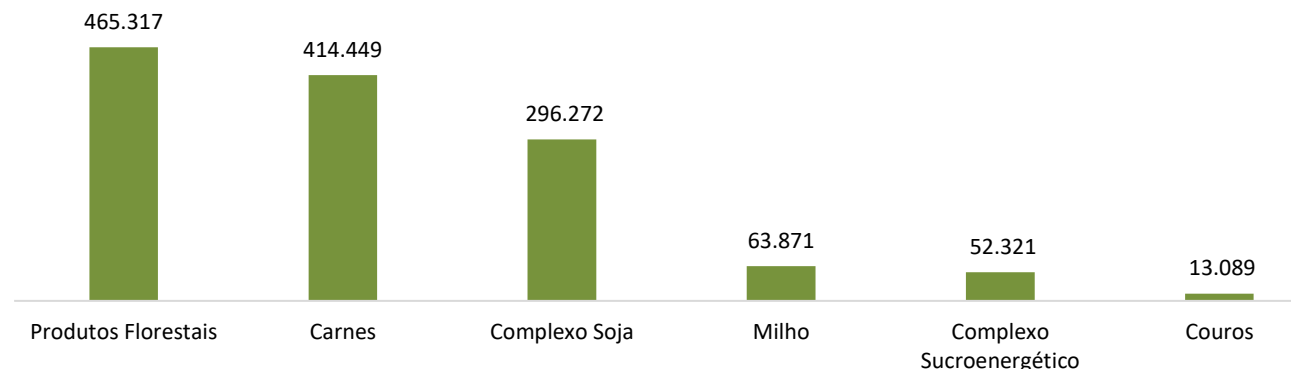


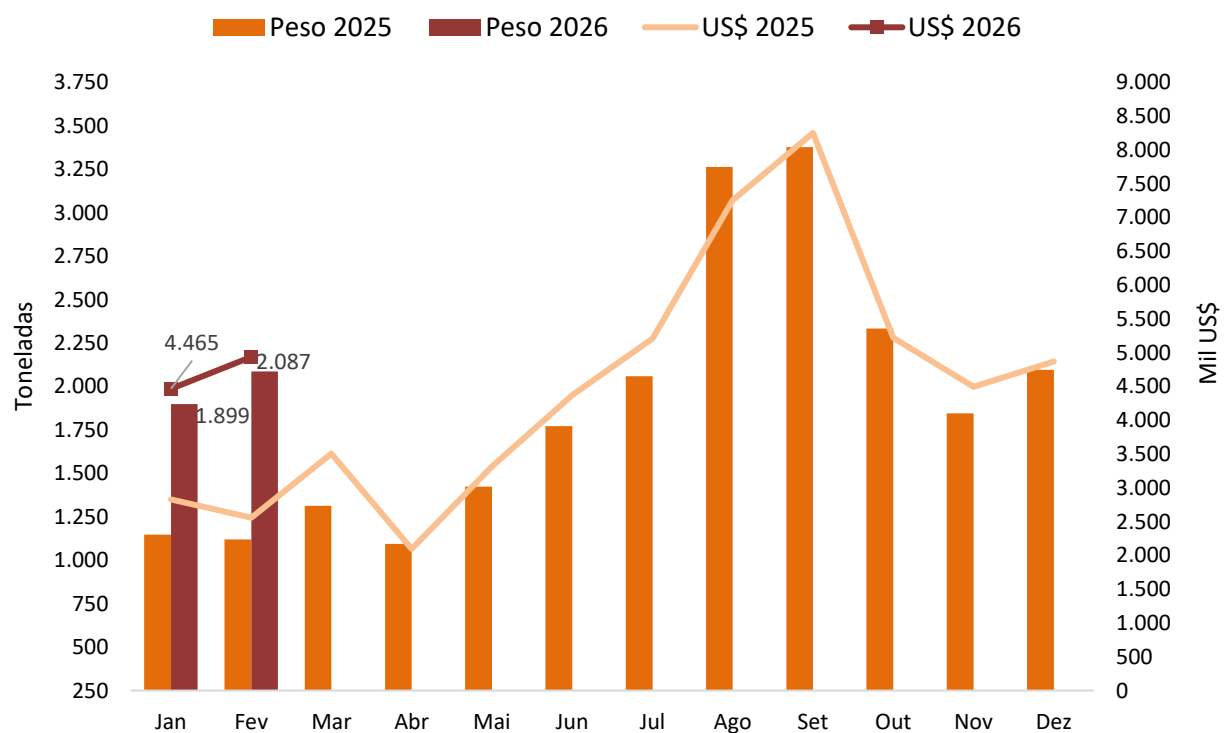
Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ – jan-nov/2025



Fonte: Secex, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Mercado Externo

Gráfico 03 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 4,93 milhões em receita e 2,08 mil toneladas no mês de fevereiro de 2026 (Gráfico 3). O resultado do bimestre somou US\$ 9,40 milhões e 3,98 mil toneladas, o que representou alta de 74,5% no valor e aumento de 75,9% no volume quando comparado ao primeiro bimestre de 2025 em que foram exportados o equivalente a US\$ 5,38 milhões e 2,26 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 252,6 milhões e embarcou 100,4 mil toneladas, esses números representaram crescimento de 17% na receita e alta de 14% no volume quando comparado a igual período de 2025.



Principais Destinos

Quadro 01 – Destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense – 1º bim./2026

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	1.686.275	611.144	2,76	17,94
Filipinas	1.564.243	661.251	2,37	16,64
Emirados Árabes Unidos	1.505.419	465.661	3,23	16,01
Singapura	1.052.786	362.216	2,91	11,20
Uruguai	1.004.531	397.825	2,53	10,68
Argentina	993.071	396.091	2,51	10,56
Geórgia	470.379	180.580	2,60	5,00
Angola	414.228	221.319	1,87	4,41
Costa do Marfim	226.667	454.625	0,50	2,41
Total	9.401.567	3.985.397	-	-

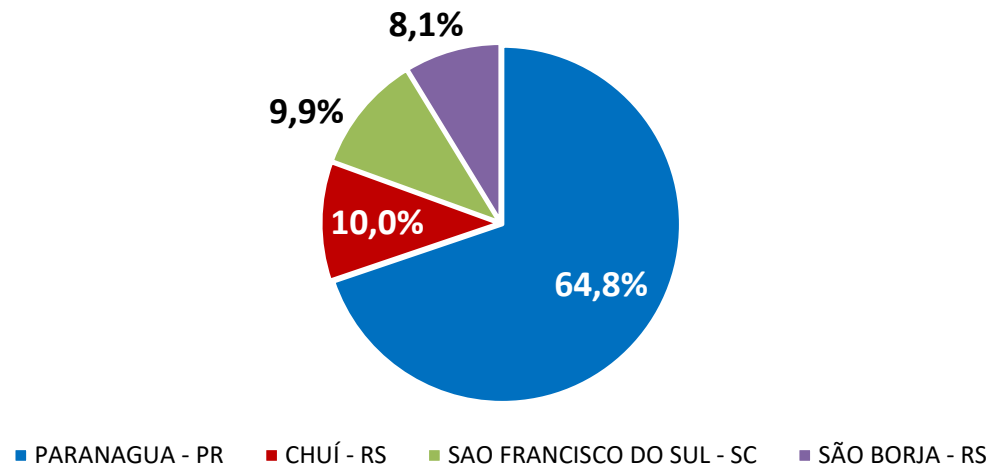
No bimestre de janeiro e fevereiro, o principal destino da carne suína de MS foi Hong Kong. O País respondeu por 17,9% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 611,1 toneladas. O segundo lugar no ranking, com 16,6%, foi ocupado pelas Filipinas que aumentou o volume comprado em 1.092% de 2025 para 2026. Emirados Árabes Unidos, em terceiro lugar, com 16,0% da receita e 465,6 toneladas (Quadro 01).

Fonte: Secex, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



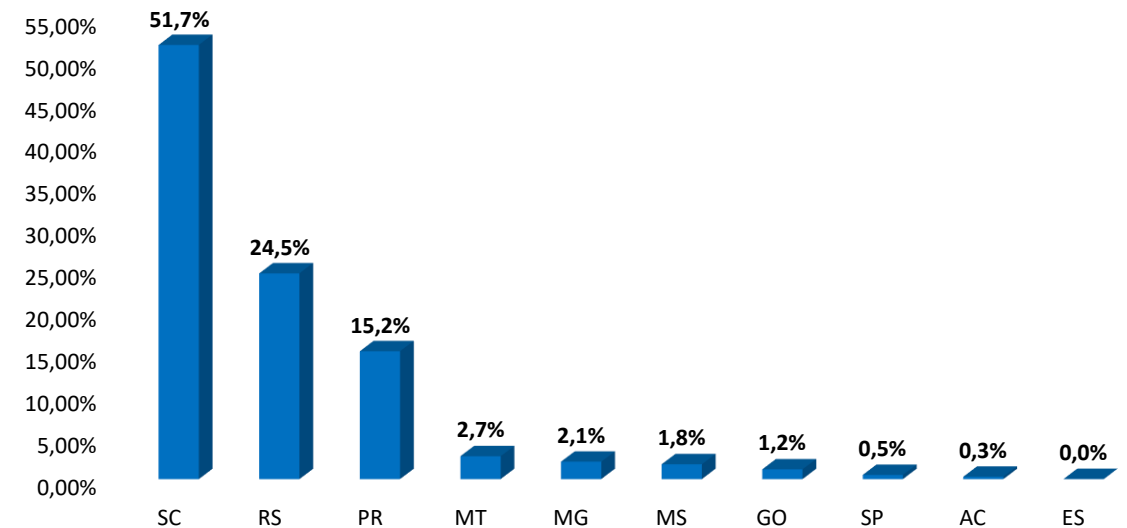
Portos e ranking

Gráfico 04 – Portos de saída da carne suína de MS
1º Bim./2026



O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 64,8% (2,58 mil ton.) da carne suína exportada por MS (Gráfico 04).

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores
1º Bim./2026



O MS respondeu por 1,8% (US\$ 9,4 milhões) da receita brasileira (US\$ 514,3 milhões) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 05).

Fonte: Secex, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

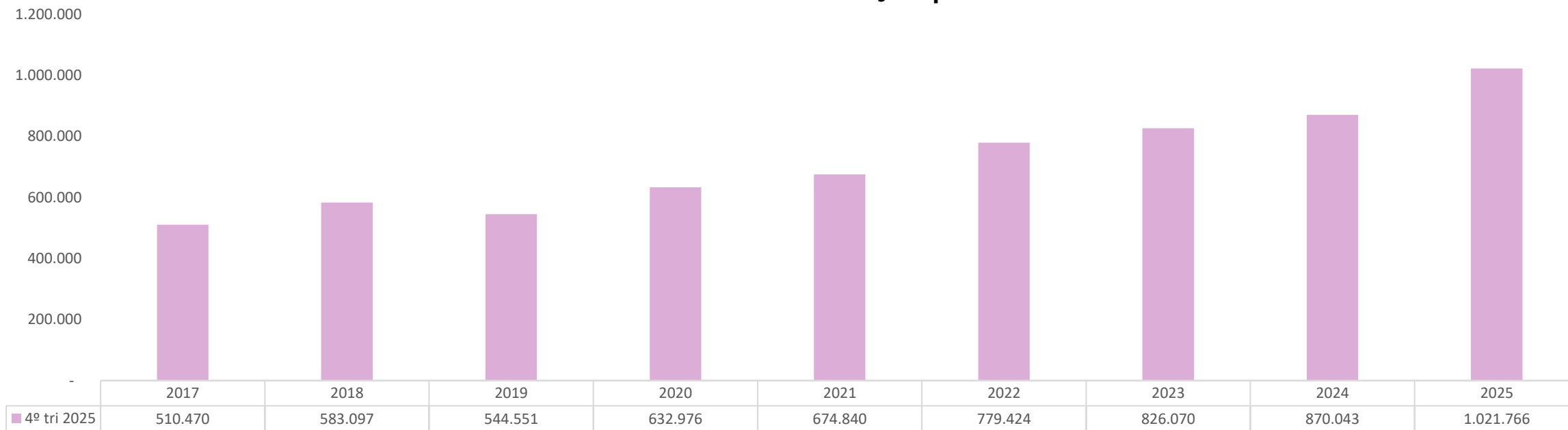


Abates – 4º Trimestre/2025



No 4º trimestre de 2025, foram movimentados para abate **1.021.766 suínos**, sendo 17,44% maior que em 2024, 100,16% superior a 2017 e evidenciando um forte crescimento do setor. Os **três principais** municípios (total de 32 municípios), que originaram animais para abate no MS nesse período foram: **Glória de Dourados** (156.769 animais), **Dourados** (125.858 animais) e **São Gabriel do Oeste** (101.163 animais).

Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

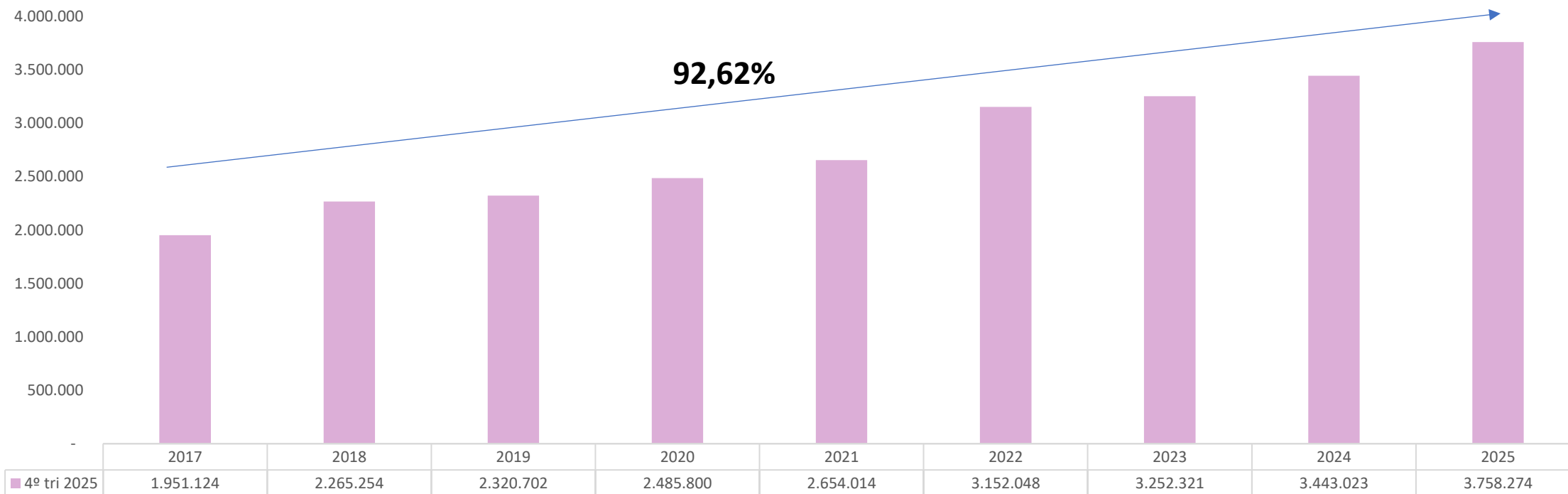


Abates – 2025



Em **2025**, Mato Grosso do Sul abateu **3.758.274 animais**, o maior volume dos últimos oito anos (2017-2025). O resultado foi 9,16% superior ao mesmo período de 2024, 92,62% maior que em 2017.

Gráfico 07 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2024



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Abate - 2025

Suínos movimentados para abate por município de MS – 2025



Ranking	Município	Suínos abatidos (cabeças)
1º	Glória do Dourados	669.789
2º	Dourados	495.796
3º	São Gabriel do Oeste	386.918
4º	Jateí	357.236
5º	Itaporã	323.877
6º	Brasilândia	298.723
7º	Bandeirantes	178.885
8º	Campo Grande	150.052
9º	Vicentina	93.392
10º	Jaraguari	87.050
11º	Bataguassu	71.958
12º	Camapuã	61.916
13º	Fátima do Sul	45.351
14º	Sidrolândia	45.330
15º	Laguna Caarapã	41.333
16º	Rio Verde de Mato Grosso do Sul	40.251
17º	Caarapó	38.046

Ranking	Município	Suínos abatidos (cabeças)
18º	Terenos	36.685
19º	Douradinha	36.221
20º	Maracaju	16.231
21º	Deodápolis	15.119
22º	Corguinho	14.016
23º	Rochedo	13.741
24º	Rio Brilhante	13.674
25º	Ivinhema	6.824
26º	Ponta Porã	6.045
27º	Rio Negro	2.856
28º	Aparecida do Taboado	1.110
29º	Coxim	553
30º	Naviraí	224
31º	Coronel Sapucaia	154
32º	Angélica	22
33º	Amambai	21
	Total	3.549.399

Em **2025**, os principais municípios que originaram suínos para abate em MS foram: Glória de Dourados, Dourados, São Gabriel do Oeste, Jateí e Itaporã, no qual são responsáveis por **62,93%** dos abates do estado.

Abate - 2025

Suínos movimentados para abate por estado – 2025



Mato Grosso do Sul também se destaca na movimentação interestadual de suínos para abate. Em 2025, o estado recebeu 208.875 animais provenientes principalmente de Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina. Por outro lado, MS também atua como importante fornecedor, tendo enviado 607.983 suínos para abate em outros estados, com destaque para São Paulo, Santa Catarina e Paraná.

Total abatido no MS	Nº de animais
Produzido em MS	3.549.399
Produzido em outros estados	208.875
Total	3.758.274

Estados origem	Suínos abatidos em MS (cabeças) - 2025
MT	107.013
PR	57.163
SC	38.722
MG	2.364
RS	2.312
GO	1.301
TOTAL	208.875

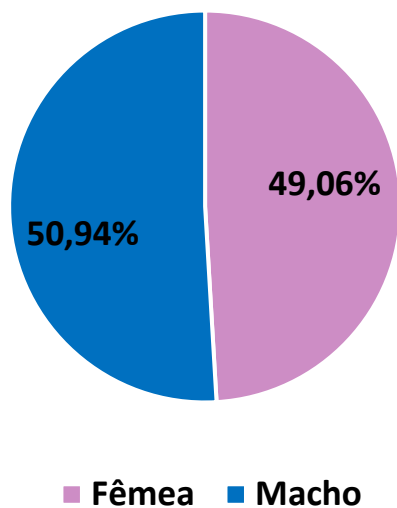
Estados destino	Número de suínos produzidos em MS e abatidos em outros estados (cabeça) - 2025
SP	304.916
SC	140.396
PR	110.432
RS	24.761
MG	22.578
RJ	2.060
GO	1.600
DF	1.240
Total	607.983

Abate - 2025

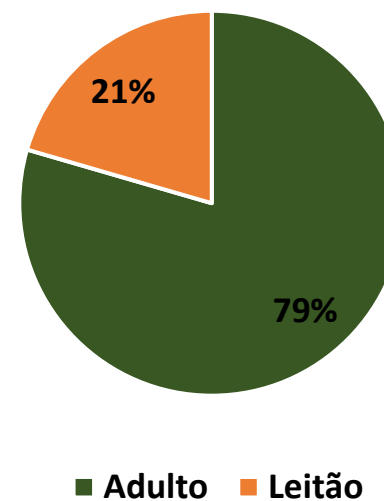
Suínos oriundos de MS para abate em outros estados – 2025



Quantidade de fêmeas e machos abatidos em MS - 2025



Faixa etária de suínos abatidos em MS - 2025

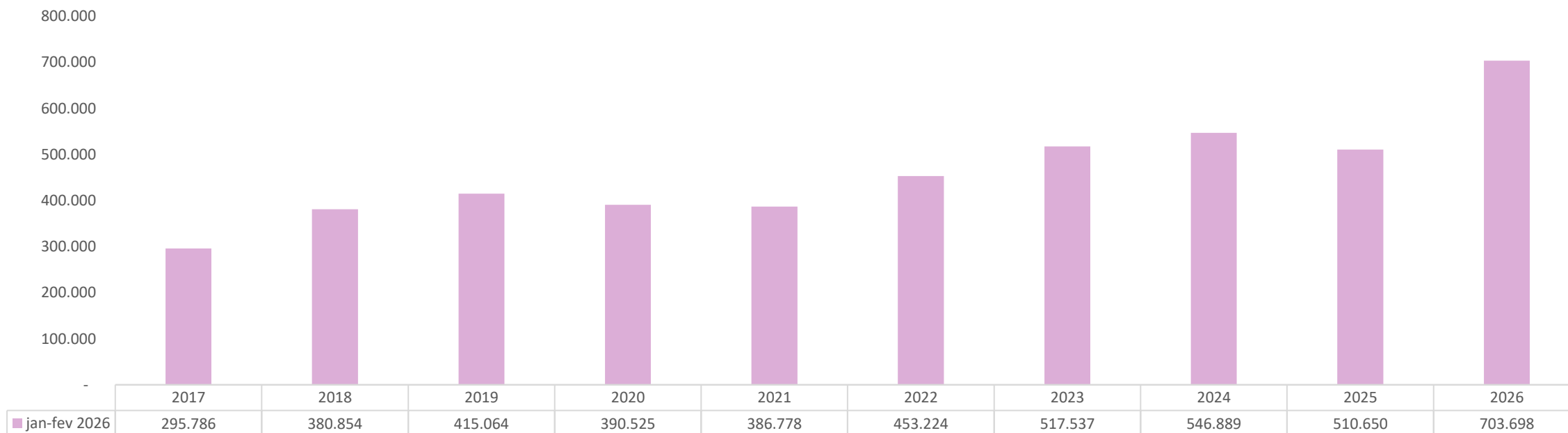


Abates – Janeiro e Fevereiro/2026



Entre **janeiro e fevereiro de 2026**, foram movimentados para abate **703.698 suínos**, sendo 37,80% maior que em 2025, 137,91% superior a 2017 e evidenciando um forte crescimento do setor. **Os três principais municípios** (total de 31 municípios), que originaram animais para abate no MS nesse período foram: **Glória de Dourados** (125.184 animais), **Jateí** (86.287 animais) e **São Gabriel do Oeste** (85.314 animais).

Gráfico 08 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2026



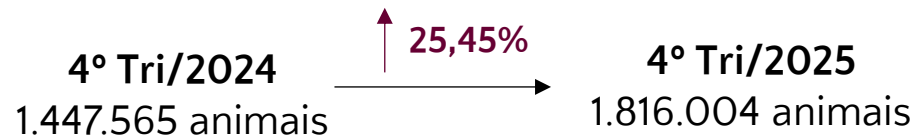
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Engorda – 4º Trimestre/2025



Movimentação de suínos para engorda 4º trimestre – 2024/2025



Movimentação de suínos para engorda 4º Trimestre – 2017/2025

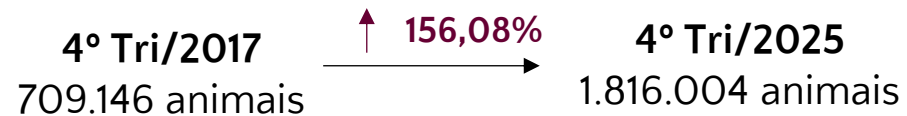
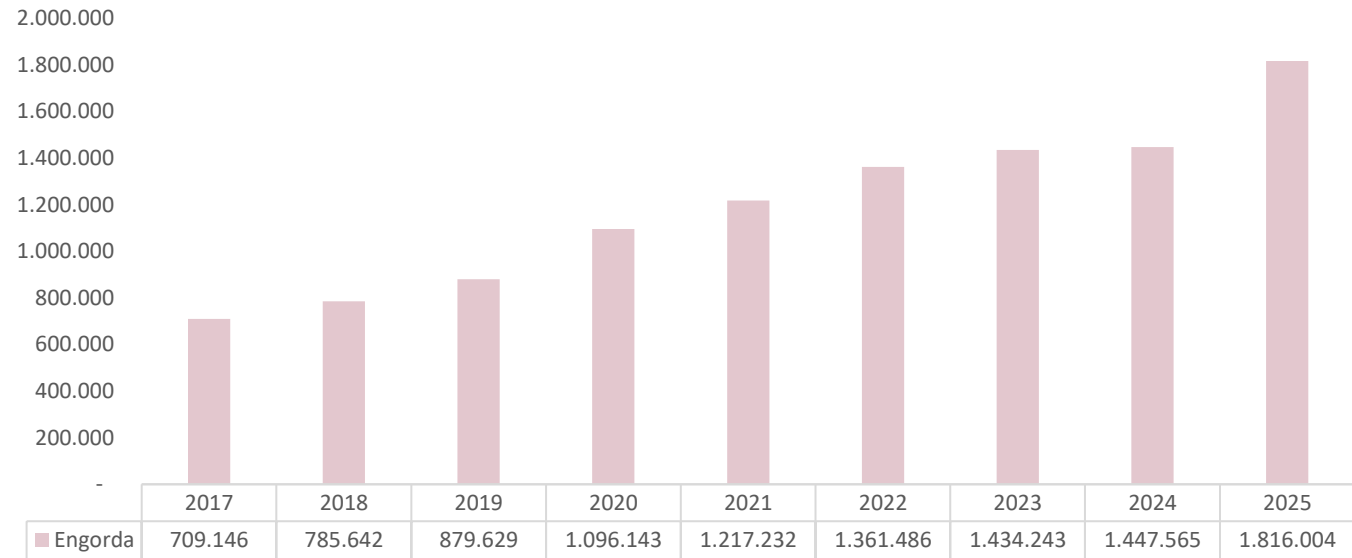


Gráfico 09 – Movimentação de animais para engorda de 4º tri – 2017/2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

A movimentação de animais para engorda em Mato Grosso do Sul totalizou 1.816.004 cabeças no 4º trimestre de 2025, representando crescimento de 25,45% em relação ao mesmo período de 2024. Na comparação com o 4º trimestre de 2017, o avanço é ainda mais expressivo, com incremento de 156,08%.

Engorda - 2025



Movimentação de suínos para engorda 2024/2025



Movimentação de suínos para engorda 2017/2025

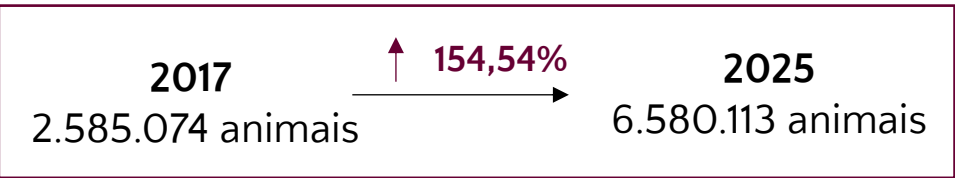
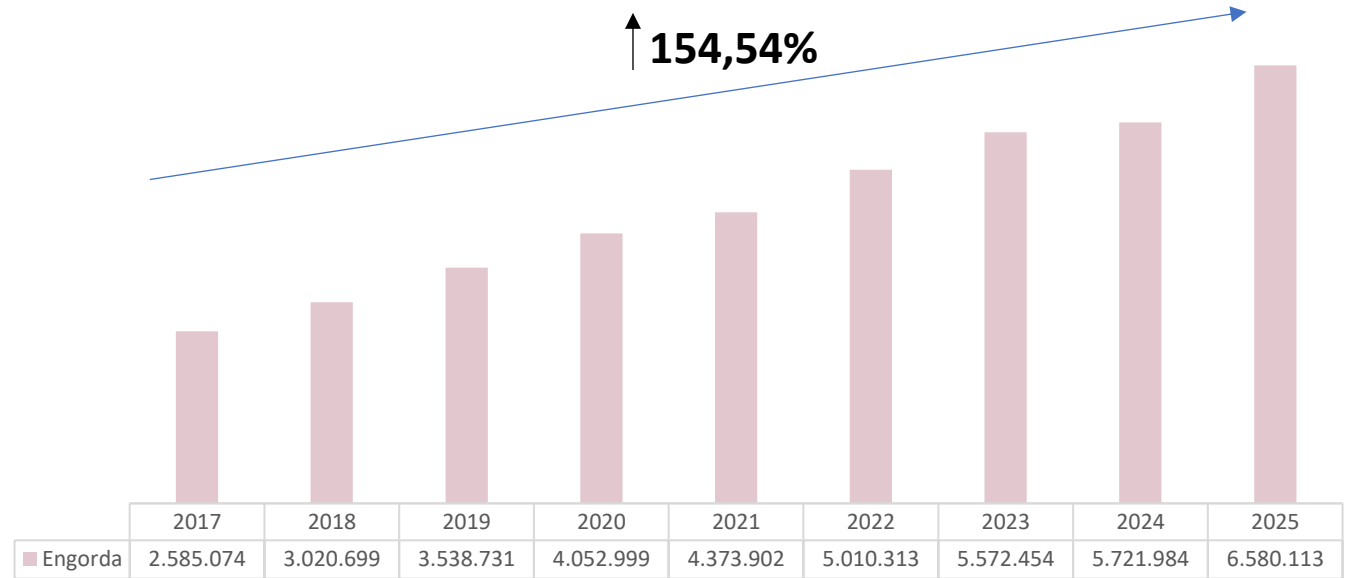


Gráfico 10 – Movimentação de animais para engorda em 2017-2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

A movimentação de animais para engorda produzidos em Mato Grosso do Sul totalizou 6.580.113 cabeças em 2025, representando um aumento de 15% em relação ao ano anterior. Na comparação com 2017, o crescimento é ainda mais expressivo, com incremento de 154,54%, evidenciando o avanço e a intensificação da suinocultura no estado.

Engorda

Suínos movimentados para engorda por município – 2025



Ranking	Município - 2025	Número de Animais
1º	Glória de Dourados	1.226.300
2º	Jateí	1.018.742
3º	Dourados	615.666
4º	Brasilândia	600.811
5º	São Gabriel do Oeste	561.374
6º	Ivinhema	500.716
7º	Bandeirantes	317.801
8º	Laguna Caarapã	286.715
9º	Vicentina	254.300
10º	Rio brilhante	188.535
11º	Itaporã	125.273
12º	Sidrolândia	123.326
13º	Rio verde de MT	114.297
14º	Rio Negro	112.170
15º	Fátima do Sul	92.338
16º	Jaraguari	90.804
17º	Caarapó	84.665
18º	Camapuã	43.017
19º	Coxim	23.386
20º	Deodópolis	21.043

Ranking	Município - 2025	Número de Animais
21º	Naviraí	19.540
22º	Campo Grande	6.988
23º	Coronel Sapucaia	576
24º	Aparecida do Taboado	156
25º	Caracol	29
26º	Paranaíba	24
27º	Douradina	21
28º	Corumbá	20
29º	Jardim	19
30º	Miranda	16
31º	Nova Alvorada do Sul	12
32º	Porto Murtinho	12
33º	Maracaju	10
34º	Cassilândia	9
35º	Sete Quedas	9
36º	Japorã	8
37º	Aral Moreira	7
38º	Ponta Porã	7
39º	Anaurilândia	3
40º	Amambai	2
	Total	6.428.747

Em **2025**, os principais municípios que originaram suínos para engorda em MS foram: Glória de Dourados, Jateí, Dourados, Brasilândia e São Gabriel do Oeste, no qual foram responsáveis por **62,58%** dos animais engordados no estado.

Engorda

Suínos movimentados para engorda por estado – 2025



Mato Grosso do Sul também se destaca na movimentação interestadual de suínos para engorda. Em 2025, o estado recebeu 151.366 animais provenientes principalmente de Santa Catarina e Paraná. Por outro lado, MS também atua como importante fornecedor, tendo enviado 56.408 suínos para engorda em outros estados, com destaque para São Paulo e Goiás.

Total engordado	Nº de animais
Produzido em MS	6.428.747
Produzido em outros estados	151.366
Total 2025	6.580.113

Estados origem	Suínos engordados em MS (cabeças) 2025
SC	80.473
PR	67.818
GO	2.800
MT	200
SP	75
TOTAL	151.366

Estado destino	Número de suínos produzidos em MS e engordados em outros estado
SP	39.232
GO	13.140
PR	225
MG	475
RS	336
Total	56.408

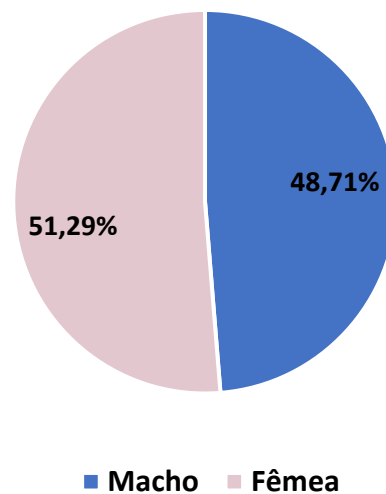
Engorda

Suínos movimentados para engorda por município – 2025



Foram engordados 3,3 milhões de machos, correspondendo a 51,29% do total, e 3,2 milhões de fêmeas, com 48,71%, indicando um equilíbrio na composição do rebanho destinado à engorda.

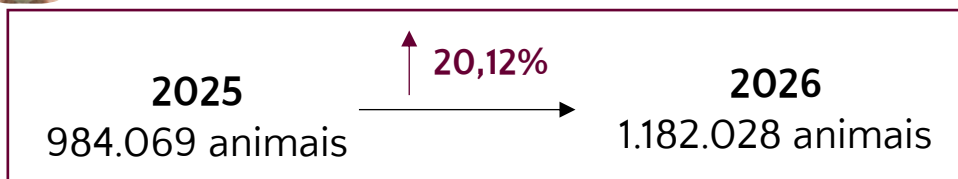
Quantidade de fêmeas e machos engorda em MS - 2025



Engorda - Janeiro e Fevereiro de 2026



Movimentação de suínos para engorda jan-fev - 2025/2026



Movimentação de suínos para engorda 2017/2026

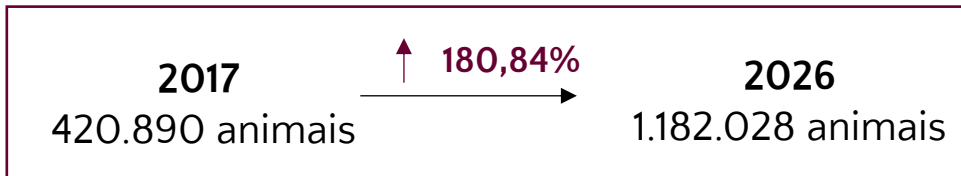
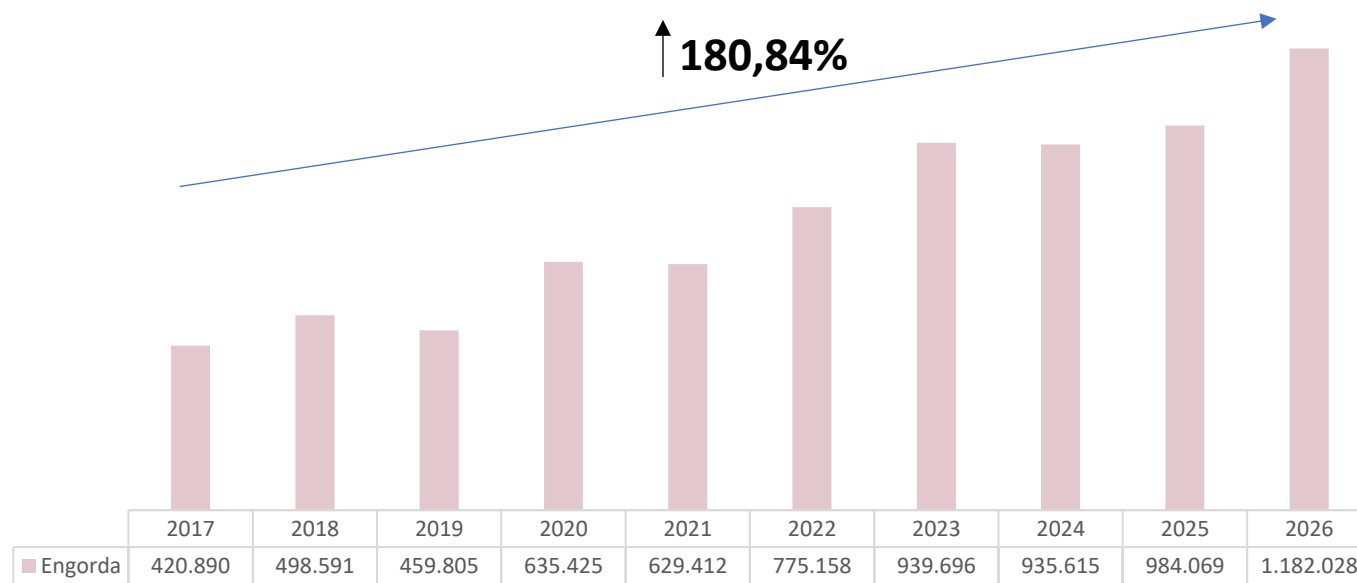


Gráfico 11 – Movimentação de animais para engorda em 2017-2026



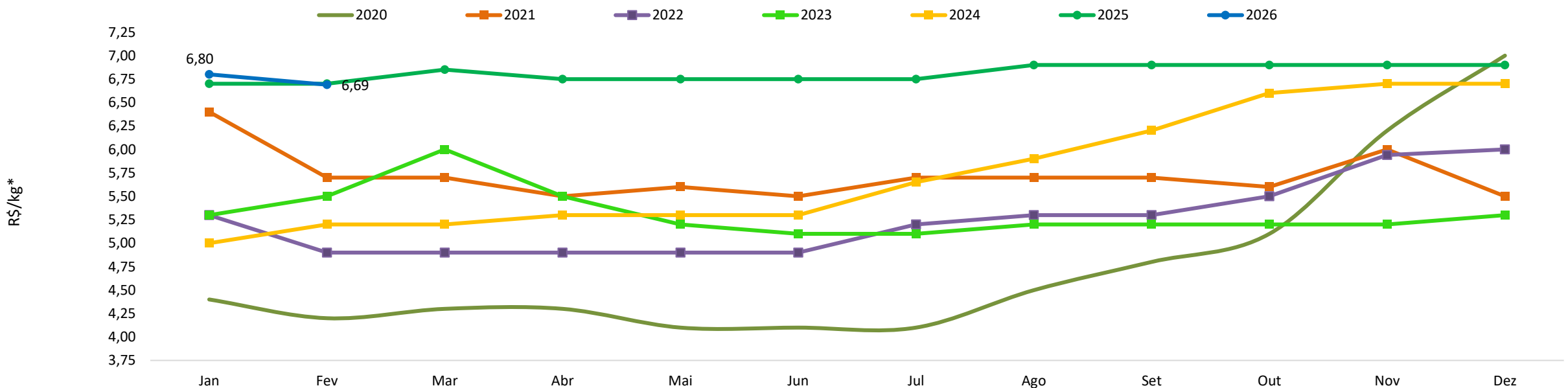
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Entre janeiro e fevereiro de 2026, Mato Grosso do Sul registrou a movimentação de 1.182.028 animais destinados à engorda, o que representa um crescimento de 20,12% em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando comparado a 2017, o avanço é ainda mais significativo, com aumento de 180,84%, refletindo o fortalecimento da suinocultura no estado..

Preços

Em fevereiro de 2026, o preço base do suíno vivo foi de R\$ 6,69 por quilograma, cedeu 1,6% em relação a janeiro e foi 0,1% menor que igual período de 2025 (Gráfico 12). A oferta maior em 2026 está pressionando os preços, mas a consistência da demanda contribui para limitar as quedas e garantir boa remuneração ao produtor. O valor médio do bimestre está 0,67% maior que o primeiro bimestre de 2025.

Gráfico 12 – Preço de referência do suíno vivo no MS

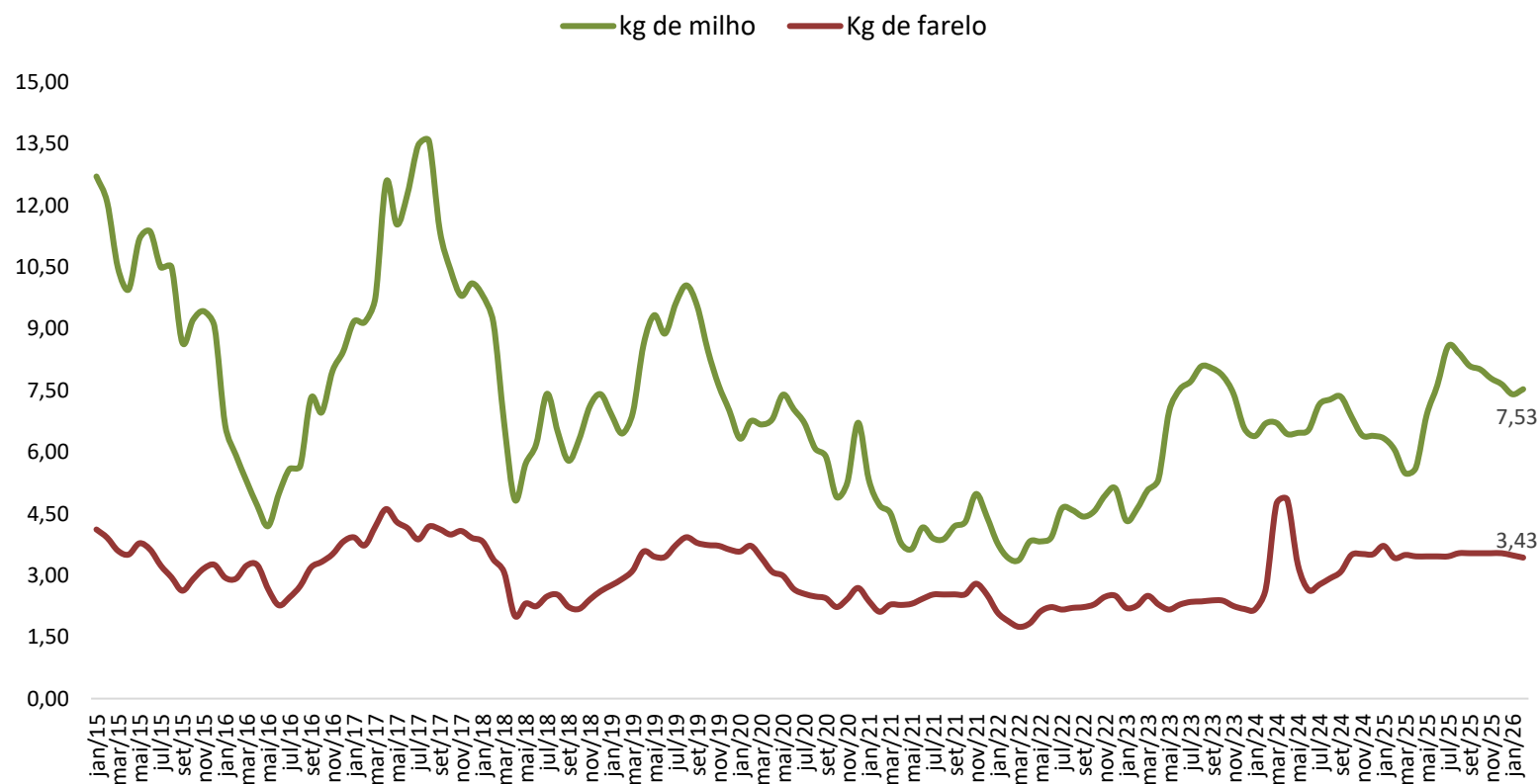


Fonte: COOASGO, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Relação de Troca

Gráfico 13 - Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja

Em fevereiro de 2026, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 7,41kg de milho ou 3,54 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou 17% e suíno versus farelo de soja registrou perda de 4,8% quando comparado a janeiro de 2025.



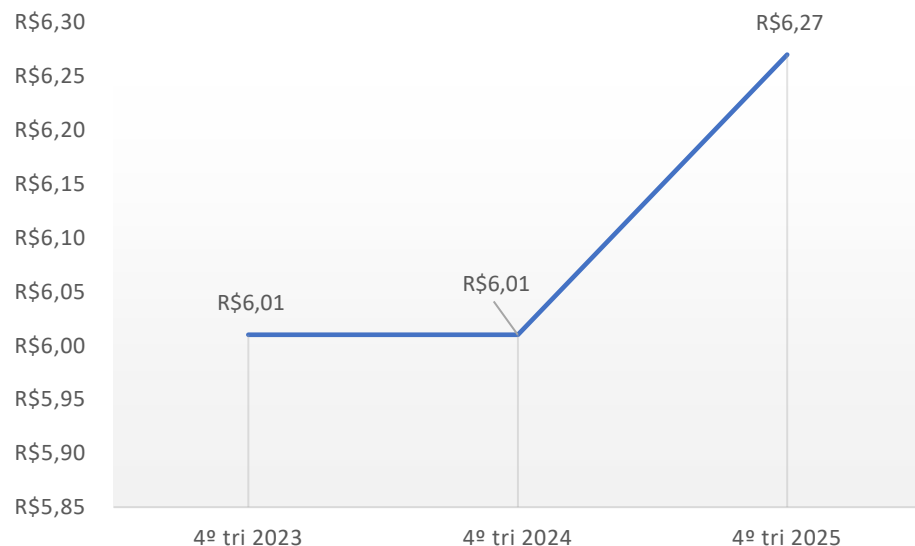
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2026. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Composição do custo de produção



No **4º trimestre de 2025**, a média do custo de produção na suinocultura foi de **R\$6,27**, representando um aumento de **4,33%** em relação ao mesmo período de 2024.

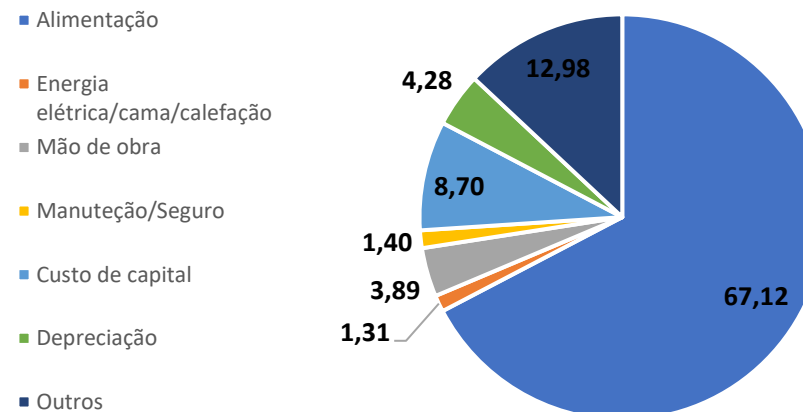
Gráfico 14 - Custos de produção médio de suínos por trimestre - (R\$/Kg vivo)



Fonte: EMBRAPA - Centro de Inteligência Aves e Suínos. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

A composição do custo de produção de suínos 4º trimestre, é representado por **67,12%** com **alimentação**, **8,70%** com **custo de capital**, **4,48%** com **depreciação**, **3,89%** com **mão de obra** e **1,31%** com **energia elétrica**.

Gráfico 15 - Composição do custo de produção - 4º Tri/2025



* Para o cálculo de custo de produção, foram utilizadas informações de GO, MT, MG, PR, SC e RS

Assunto Técnico

Manejo Preventivo e Impactos da Diarreia Pós-Desmame (DPD) em Suíno.

A DPD:

- É uma das enfermidades mais incidentes e onerosas da suinocultura moderna. E pode ser causada por:

"Combo" de Estressores:

- Ruptura do vínculo materno;
- Transição abrupta da dieta líquida para sólida;
- Reacomodação em novos grupos sociais.

Consequência Fisiológica causada pela DPD:

Atrofia das vilosidades intestinais, disbiose (desequilíbrio da microbiota intestinal), que leva a proliferação de *E. coli* enterotoxigênica.



Impacto Econômico: Redução drástica no consumo de ração, despadrãoização dos lotes e aumento da mortalidade e gastos com medicamentos.



Pilares do Manejo: Nutrição e Ambiência



Estratégia Nutricional:

- **Creep feeding:** Uso na maternidade para adaptar o pâncreas à digestão de amido e vegetais.
- **Dietas de Alta Digestibilidade:** Ingredientes palatáveis com aditivos (ácidos orgânicos e probióticos) para controlar o pH estomacal.



Biosseguridade e Conforto:

- **Sistema All-in/All-out:** Rigor no fluxo de animais e vazio sanitário de 3 a 5 dias.
- **Controle Térmico:** Manter entre 28°C e 30°C na primeira semana, evitando oscilações maiores que 2°C.
- **Densidade:** Evitar lotação excessiva para prevenir canibalismo e estresse.



Monitoramento e Prevenção Estratégica

Avaliação de Escore Fecal:

Escore 0: Fezes sólidas e formadas (Normal).

Escore 1: Consistência pastosa (Alerta).

Escore 2: Líquida/Moderada (Intervenção necessária)

Escore 3: Aquosa/Severa (Risco de desidratação e morte).

•Alerta de Lote:

Intervenção necessária se mais de 10% a 15% da baía apresentar escore acima de 1.



•**Conclusão:** O sucesso produtivo depende da tríade Nutrição, Biosseguridade e Bem-estar.

Saúde Intestinal:

- Uso de prebióticos e fitogênicos para fortalecer a imunidade e reduzir o uso de antimicrobianos.

Protocolo de Vacinação:

- Imunização de matrizes (via colostro) e leitões contra *E. coli* e *Lawsonia*

Giro Sanitário

Notícias

Coreia do Sul: 150 mil porcos abatidos após detecção de vírus na ração

A Coreia do Sul atravessa uma fase difícil na tentativa de controlar a Peste Suína Africana (PSA). Nos primeiros três meses de 2026, pelo menos 148 mil porcos tiveram que ser abatidos em 24 fazendas. Além disso, quase 500 toneladas de ração estão sendo destruídas, pois as autoridades têm motivos para acreditar que estavam contaminadas com o vírus.

Fonte: [Pig Progress](#)

ASF Alemanha: Infecções por javalis atingem pico no estado da Renânia do Norte-Vestfália em março

Março tem sido, até agora, um dos meses mais intensos em termos de detecção da Peste Suína Africana no estado alemão da Renânia do Norte-Vestfália. Até o momento, foram encontradas 73 carcaças infectadas, de acordo com dados divulgados pelo banco de dados alemão TSIS.

Fonte: [Pig Progress](#)

A peste suína africana ressurgiu na Oceania

As autoridades veterinárias da Papua Nova Guiné registraram oficialmente o retorno do vírus da peste suína africana (PSA).

Fonte: [Feed Strategy](#)

Peste Suína Africana avança na Alemanha e concentra pressão sanitária no país

O mês de março de 2026 registra um dos períodos mais intensos de detecção da Peste Suína Africana no estado da Renânia do Norte-Vestfália, principal foco atual da doença no país. Dados do sistema oficial alemão de monitoramento sanitário (TSIS) indicam a identificação de 73 carcaças de javalis infectados até o momento, evidenciando a continuidade da circulação viral na região.

Fonte: [Agrimidia](#)

CLIMATOLOGIA e PREVISÃO DO TEMPO

Fonte dos dados

- Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados climatologicamente.
- Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 14 municípios que segundo levantamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de suínos com maior rebanho em MS. São eles:

CENTRO-NORTE

- Rio Verde de Mato Grosso;
- São Gabriel do Oeste;
- Campo Grande;
- Rio Negro;
- Sidrolândia.

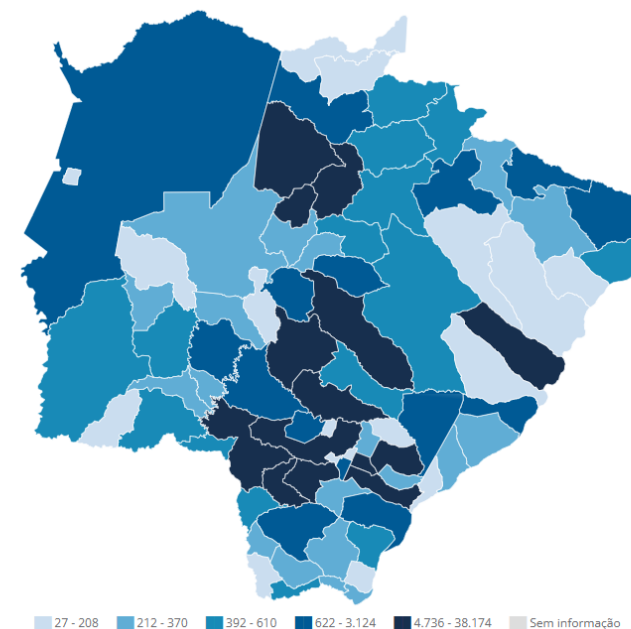
LESTE

- Brasilândia.

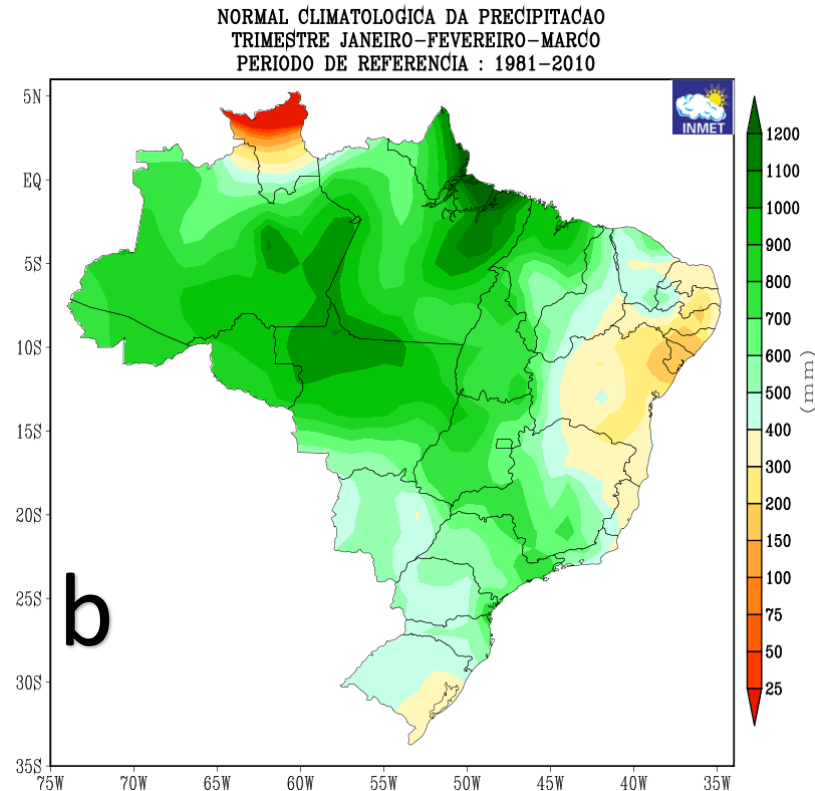
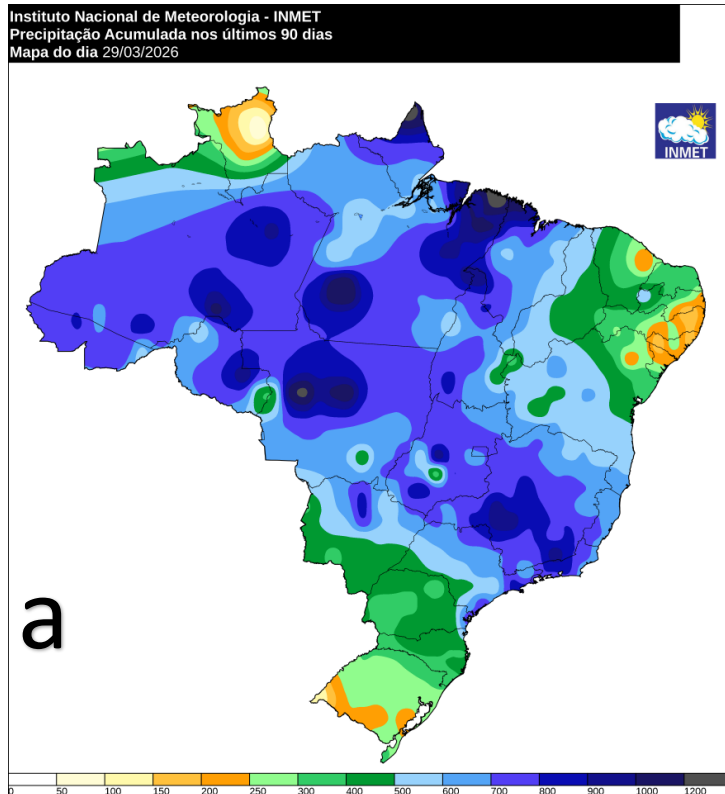
SUDOESTE

- Caarapó;
- Dourados;
- Laguna Carapã;
- Ponta Porã;
- Rio Brillhante;
- Glória de Dourados;
- Ivinhema;
- Jateí.

Figura 1. Rebanho de suínos em Mato Grosso do Sul.
Fonte: IBGE, 2025.



PRECIPITAÇÃO ACUMULADA janeiro/fevereiro/março

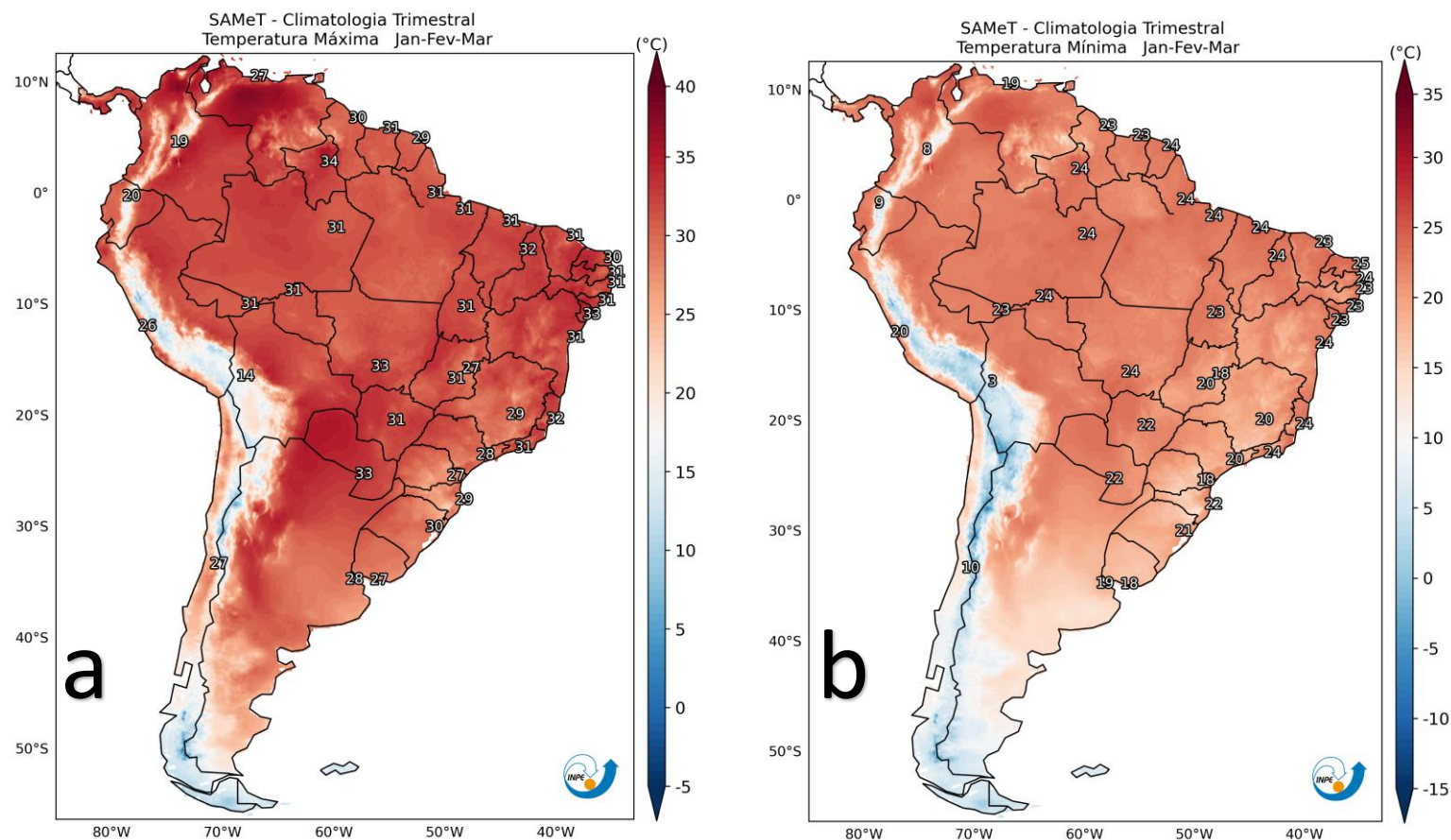


- Em Mato Grosso do Sul, o volume acumulado de chuvas, foi entre 150 mm e 700 mm para o período entre 15 de janeiro e 29 de março de 2026 (figura 2a).
- A média histórica de chuvas para o trimestre OND é de 400 mm a 600 mm no estado de MS (figura 2b).
- Na região Leste, foi registrado um volume de chuva entre 400 mm a 300 mm
- Na região centro-norte, os municípios apresentaram índices de precipitação variando de 400 mm a 850 mm.
- Já nos municípios da região sudoeste, o volume de chuvas ficou entre 300 mm e 500 mm (figura 2a).

Figura 2. Precipitação acumulada (a); média histórica de chuvas (b) para o trimestre compreendido entre janeiro e 29 de março (JFM) de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE; processamento: INMET.

TEMPERATURA DO AR

janeiro/fevereiro/março



A temperatura média do trimestre janeiro-fevereiro-março de 2025 foi de 26,5 °C, caracterizando um período próximo a média.

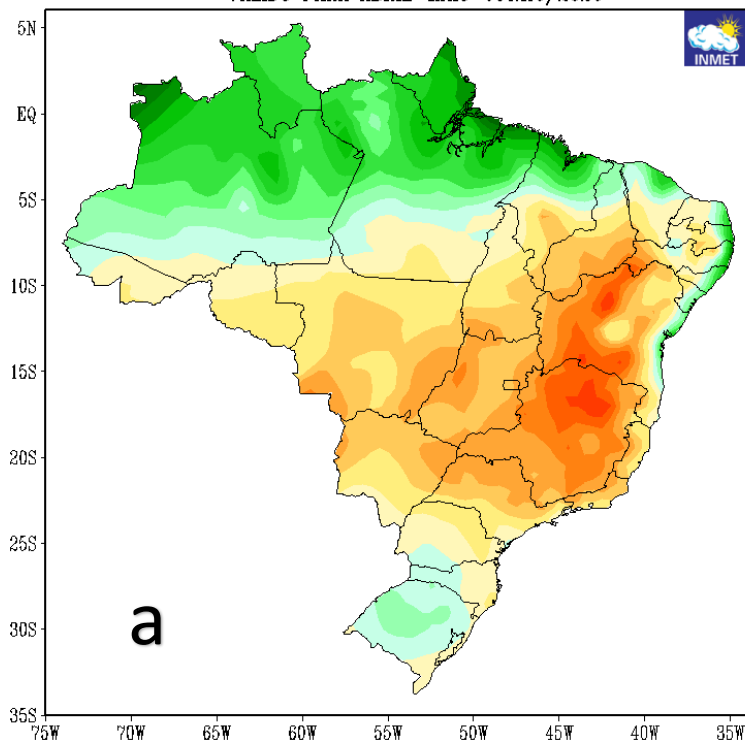
Climatologicamente, a média histórica para esse período varia entre 22°C e 28°C.

Figura 3 Temperatura máxima (a); Temperatura mínima (b); registradas durante o trimestre janeiro-fevereiro e os 29 primeiros dias de março (JFM). Fonte dos dados: MERGE/INPE.

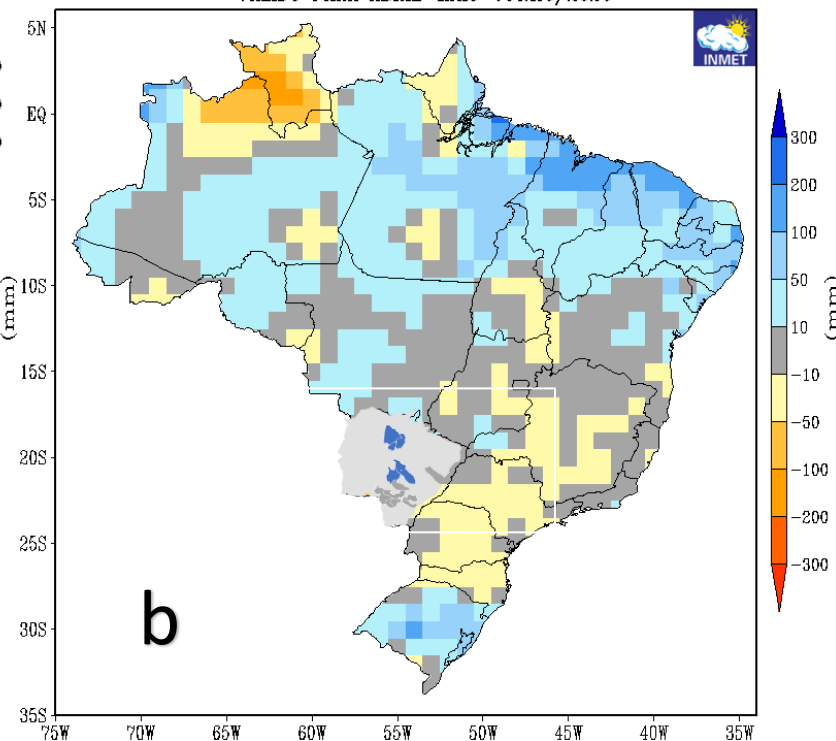
PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO

abril/maio/junho

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - MARÇO/2026
VÁLIDO PARA ABRIL-MAIO-JUNHO/2026



PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
ATUALIZAÇÃO - MARÇO/2026
VÁLIDO PARA ABRIL-MAIO-JUNHO/2026

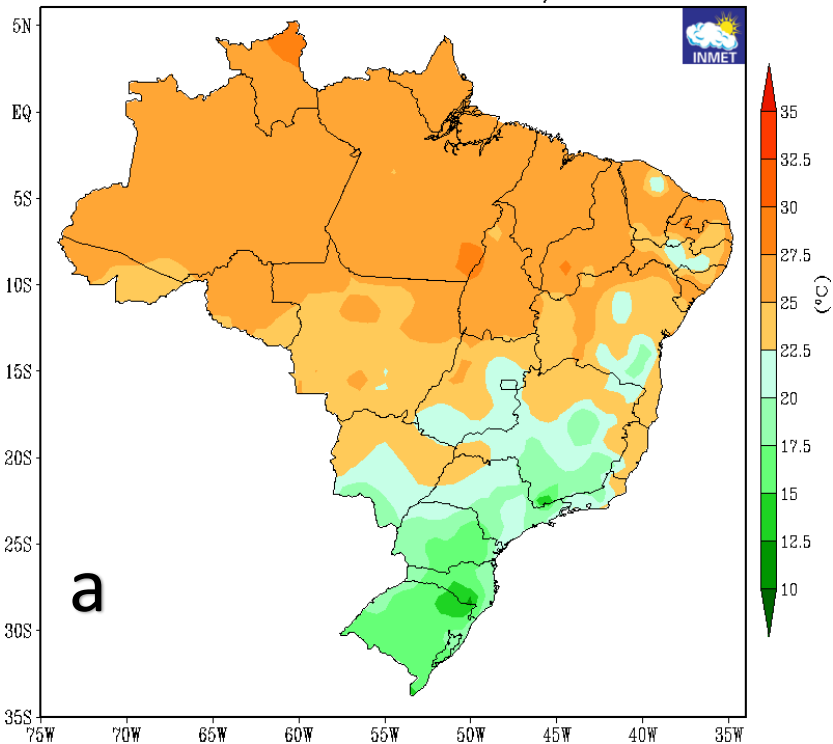


- São previstos de 100–400 mm no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre abril–maio–junho (AMJ) (figura 4a).
- Na região leste do estado de Mato Grosso do Sul, em Brasilândia, está previsto que o volume de chuvas de 150–200 mm, dentro da média histórica.
- No centro-norte, o volume de chuvas esperado no trimestre é de 150–300 mm, ficando cerca de 50 mm abaixo da média histórica do trimestre AMJ (figura 4b).
- Já nos municípios da região produtora a sudoeste do MS espera-se que o volume de chuvas seja inferior a média em até 100 mm. O volume de chuvas esperado é de 200–400 mm.

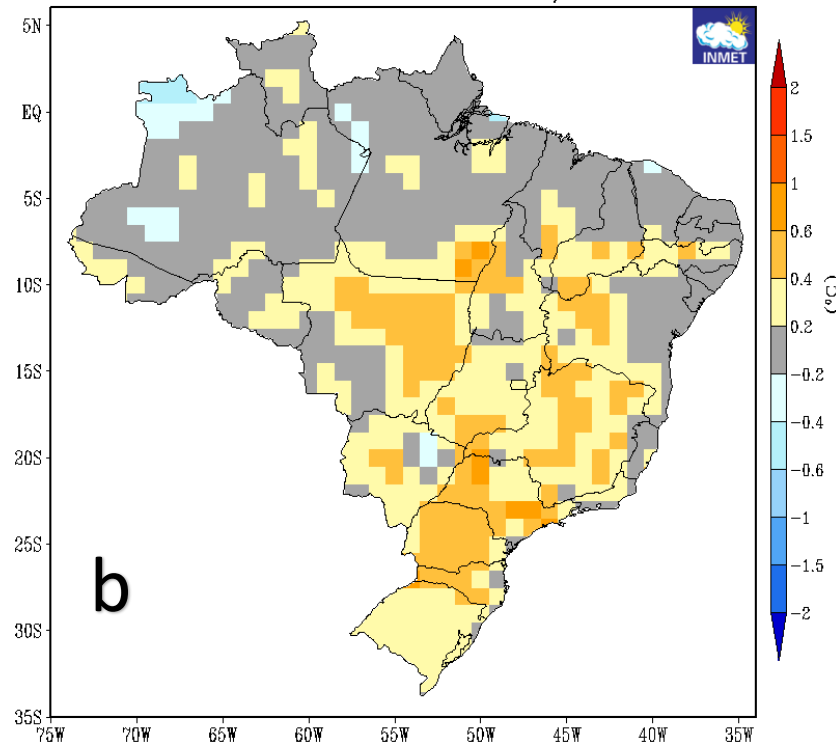
Figura 4. Prognóstico da precipitação (a) e anomalia da precipitação (b) previstas para o trimestre abril–maio–junho (AMJ). Fonte: CPTEC/INPE; Processamento de dados: INMET

PROGNÓSTICO DE TEMPERATURA abril/maio/junho

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C)
ATUALIZAÇÃO - MARÇO/2026
VÁLIDO PARA ABRIL-MAIO-JUNHO/2026



PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C)
ATUALIZAÇÃO - MARÇO/2026
VÁLIDO PARA ABRIL-MAIO-JUNHO/2026



- A temperatura deve ficar entre 17,5 °C e 25 °C em Mato Grosso do Sul.
- A temperatura do ar deve ficar até 0,6 °C acima da média no centro de MS. (figura 5b).

Figura 4. Prognóstico (a) e anomalia da temperatura do ar (b) previstas para o trimestre abril-maio-junho (AMJ). Fonte: CPTEC/INPE; Processamento de dados: INMET

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Suinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Conselho de Defesa Agropecuária do IPA na Frente Parlamentar da Agropecuária

Estadual

3. Câmara Setorial da Suinocultura na SEMADESC
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Frente Parlamentar da Suinocultura na Assembleia Legislativa de MS

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Arthur da Cunha Brum

Estagiário em Medicina Veterinária

arthur.brum@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fabio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724